

## Transcrição Ortográfica e Fonética

Amostra N°	52
Sexo	Masculino
Idade	20
Escolaridade	Ensino Superior
Localização	Moreira de Cónegos, Braga
Ano de recolha	2006

e vamos lá ver o preço as condições pelo menos a cantina parece grande mas tipo  
i 'βamuz la βeɾ u 'prẽ̃su ɐf kōðĩ'sōjɿ puɫ 'menuz e kã'tine pẽ'res 'ɣrãw̃ði mɐɸ 'tipu  
se calhar os alunos vêm os de letras aqui os de ciências vão-se apaixonar pela  
s kɐ'lar uz 'elunuz bẽj̃ⁿ uz d 'letrẽz e'ki uz d 'sjẽsjẽz 'βẽw̃s ɐpajɸna 'plẽ  
cantina de letras os de arquitetura também vai vir tudo ao molho e é assim eu  
kã'tine ð 'leẽtrẽz uz d ɐʁkite'ture tãbẽj̃ βaj βi 'tuð ɔ 'mɔɫɫu j ɛ sĩ ew  
estou a ver um grande problema aqui em relação à cantina porque toda a gente sai  
ɸtow ɐ βeɾ ã 'grãdi pɾu'lema kin: ẽ χle'sō a kã'tine pɾɯk toð a zẽt saj  
à meia hora eu sei que há muita gente que não vai à cantina mas a maior parte é  
a 'mẽjẽ ɔrẽ ew sej k a 'mte zẽt k nũ βaj a kã'tine mẽz ɐ mẽj'ɔ 'part ɛ  
capaz de ir e isto eu prevejo muita confusão ali à entrada sim bom que mais ai o  
kɐ'paz d ir i 'ɪft ew pɾ'βejzu 'mujtẽ kōfu'zōw̃ ɐ'li ɐ ẽ'tɾaɖɐ sĩ bẽw̃ ki majɸ aj u  
livro o livro é interessante que é fala da de como motivar os jovens para a leitura  
'libru u 'liβɾ ẽ j̃tr'sãt k ɛ 'falẽ ðe: ði kum muti'var u 'zɔβẽjɸs pɾ a lej'ture  
e fala tem depois a última parte do livro é os direitos inalienáveis do leitor do  
i 'falẽ tẽj d'pojz ɐ 'uɫmẽ part u 'liβɾ ɛ: uz di'rejtuz inelje'nabẽjz du lei'twor du  
género o direito a não ler o direito a ler qualquer qualquer coisa exato é essas  
'zeniru u di'rejt ɐ nãw̃ 'lẽẽr u ði'rejtw ɐ ler kwa'kẽ kwa'kẽr 'kɔejzẽ i'zatu ɛ 'esɪɸ  
coisas todas e depois a primeira parte divide-se fala-se por exemplo da da nossa  
'kojzɐɸ 'toẽðɐɸ i d'pojz ɐ pɾi'mẽjɾe 'parti di'vidsi 'falẽs p 'sẽplu dẽ ðe 'nɔsẽ  
primeira experiência como leitores quando aprendemos a ler custa muito custa mas  
pɾi'mẽjɾe ɸpɾjẽsjẽ 'kumu lej'tɔɸ 'kwãdw ɐpɾẽ'dẽẽmuz ɐ leɾ 'kufte 'mũjtu 'kufte mẽz  
eu acho que no meu caso foi facilimo cá eu aprendi aquilo assim logo logo foi  
ew aɸ k nu mew 'kazu foj fẽ'silim kɐ ew ɐpɾẽ'di e'kilw ɐ'sĩ 'lɔyɫ lɔy foj  
logo de rajada e pronto anda à volta disso e agora tenho de fazer uma crítica  
'lɔyɫ di kɐ'zãɖɐ i pɾɔt ãð a 'βɔɫte dis i ɐ'ɣɔrẽ tẽj k fẽ'zer 'umẽ 'kritka  
acerca do livro  
a'serke ðu 'liβɾɯ